



TÓQUIO 2020

Ygor Coelho e Fabiana Silva se garantem matematicamente nos Jogos Olímpicos

Com o cancelamento dos torneios da Malásia e de Singapura, Ygor Coelho e Fabiana Silva estão matematicamente classificados para a Olimpíada de Tóquio



por **Fernando Gavini** 12 de maio de 2021

Nesta quarta-feira, **quase um mês depois do Olimpíada Todo Dia adiantar a informação**, foi oficializada a classificação dos sete representantes do boxe do Brasil em Tóquio. Na mesma data, no entanto, o OTD sai na frente de novo e antecipa mais dois classificados. Com o cancelamento dos dois últimos torneios da corrida olímpica do badminton, na Malásia e em Cingapura, Ygor Coelho, do **Time Nissan**, e Fabiana Silva estão matematicamente garantidos nos Jogos Olímpicos e **a delegação do país já conta agora com 223 atletas**.

O comunicado oficial por parte da BWF, a federação internacional de badminton, deve acontecer nos próximos dias, mas Ygor Coelho já fez post nas redes sociais comemorando o fato de ter se garantido na segunda Olimpíada de sua carreira. “Como o último torneio do ciclo olímpico que ia acontecer em Singapura foi cancelado, é oficial, EU VOU PARA TÓQUIO”, escreveu o atleta.

“Matematicamente falando os dois estão dentro. Esse é o cenário de hoje. Não pode dizer oficialmente, mas está faltando apenas a formalização da BWF”, confirmou o presidente da Confederação Brasileira de Badminton (CBBd), Beto Santini.

+ SIGA O OTD NO YOUTUBE, NO INSTAGRAM, NO FACEBOOK E NO TIKTOK

Alguns ajustes no último ranking, divulgado na terça-feira, ainda serão feitos. Existe inclusive um pedido da CBBd, que está sendo avaliado pela BWF, para que os pontos do Campeonato Pan-Americano de 2019 sejam válidos para os atletas que não puderam participar da edição de 2021, já que a Guatemala fechou as fronteiras para viajantes do Brasil e apenas Ygor Coelho, que saiu da Dinamarca, pôde disputar a competição.

De qualquer maneira, 22.º colocado no ranking olímpico, Ygor Coelho está mais do que garantido, já que a lista classifica os 40 melhores. No feminino, Fabiana Silva aparece em 36.º, mas deve subir algumas posições ainda quando os classificados forem anunciados, já que uma atleta que está na frente dela, Jordan Hart não poderá participar dos Jogos porque trocou recentemente de nacionalidade, deixando o País de Gales para atuar pela Polônia. “A Fabiana deve subir pelo menos umas duas posições”, acredita Beto Santini.



568 likes

co3lho12

Como o último torneio do ciclo olímpico que ia acontecer em Singapura foi cancelado, é oficial, EU VOU PARA TÓQUIO 🇧🇷🇯🇵

Nesse ciclo, eu estou muito orgulhoso da forma pela qual eu lidei com as adversidades, decisões importantes e principalmente com esse ano atípico de pandemia, porque além de não ter competições, descobri uma lesão que eu tive que fazer 2 cirurgias no quadril.

O meu sonho nesse ciclo era ganhar a primeira medalha de ouro no badminton em Jogos Pan Am. Eu me preparei muito treinando na França e Dinamarca ao longos dos anos para a chegada desse momento. Em maio de 2019, no primeiro torneio do ciclo olímpico, eu tive uma trombose na perna esquerda devido a muitas horas de viagem de avião. Tive que parar de treinar por 15 dias e tomar remédios, com isso, eu passei me perguntar se conseguiria ganhar o Pan Am. Graças a Deus, eu tinha uma treinadora muito dura que me levantou nesse momento muito importante para a minha carreira e que decidi viajar comigo para os EUA e o Canadá para me ajudar a me preparar para esse grande torneio. Treinei o melhor que eu pude, fiquei forte e coloquei metas de ganhar medalhas nesses 2 torneios, mas perdi de primeira partida nessas competições.

A pressão é natural ela sempre vai estar lá, mas a gente decide a forma que a gente quer passar por isso e eu resolvi encarar de frente, duelar tanto mentalmente quanto fisicamente, e eu sabia que estava pronto.

Quando começou os Jogos Pan Am em Lima, eu já tinha a experiência de ficar em vilas, tem muita distrações e muita comida 😊mas eu mantive a minha dieta e usei a sala de jogos para tirar a ansiedade. Não da pra dizer que eu não curti alguma coisa da vila, a equipe do COB foi fantástica, tinha tudo o que eu precisava e mais um pouco. Eu acredito que aquilo fez a total diferença para que o meu sonho saísse do papel para a realidade.

Continua nos comentários ...

view all 43 comments

Aos 24 anos, Ygor Coelho vai disputar a segunda Olimpíada de sua carreira. Na Rio-2016, com 19, ele foi eliminado na fase de grupos após derrotas para Scott Evans, da Irlanda, e Marc Zwiebler, da Alemanha. Para Tóquio-2020, a expectativa é de um resultado melhor, já que, além de mais experiente, o brasileiro jogou, no último ciclo nas Ligas da França e da Dinamarca, além de ter conquistado a medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos.

“Nesse ciclo, eu estou muito orgulhoso da forma pela qual eu lidei com as adversidades, decisões importantes e principalmente com esse ano atípico de pandemia, porque além de não ter competições, descobri uma lesão que eu tive que fazer 2 cirurgias no quadril. Esse ano, já joguei 5 torneios e estou muito feliz por estar de volta as quadras depois de tanto tempo. Conquistei uma medalha de prata no Peru Internacional e estou muito orgulhoso de mim mesmo e claro, querendo mais”, afirma Ygor Coelho.

Já Fabiana Silva, que participou dos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara-2011, Toronto-2015 e Lima-2019, vai disputar os Jogos Olímpicos pela primeira vez na carreira.

TÓPICOS RELACIONADOS

BADMINTON

FABIANA SILVA

TIME NISSAN

TÓQUIO 2020

YGOR COELHO

<https://www.olimpiadatododia.com.br/badminton/330207-ygor-coelho-e-fabiana-silva-toquio/>